

# Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações  
financeiras de 31 de  
dezembro de 2024

**Randon Administradora de Consórcios Ltda.**

CNPJ 91.108.027/0001-58

NIRE 43205277921

**Relatório da Administração**

Prezados,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Randon Administradora de Consórcios Ltda. ("Randon Consórcios ou Administradora") relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Randon Consórcios foi fundada em 06 de agosto de 1987 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de março de 1988. Prestadora de serviços financeiros, por meio da administração de consórcios, integra o braço de serviços da Randoncorp, um dos maiores grupos privados do Brasil. Hoje, a Administradora, que opera em sete segmentos de mercado, é uma das líderes de consórcios de pesados e está entre as maiores administradoras de consórcios de imóveis.

A Administradora atua com a marca Racon nos segmentos de imóveis e veículos, a marca Yeah para a comercialização digital, principalmente para o segmento de serviços e sob a marca de parceiros de negócios, situação na qual se enquadram o Consórcio Nacional Randon, de implementos rodoviários, o Consórcio Nacional John Deere, de máquinas e equipamentos agrícolas, o Consórcio Volare, de micro-ônibus e o Consórcio Nacional DAF, de caminhões pesados. Por meio das franquias Racon e da rede de vendas dos parceiros fabricantes, a Randon Consórcios está presente em todo o território nacional, aliando a economia, o planejamento e as demais vantagens do consórcio à aquisição de bens.

Para a Randon Consórcios, o ano de 2024 chegou com a expectativa de crescimento, visto os bons números atingidos em 2023.

A marca Racon se solidifica como um segmento de grande representatividade no resultado da Randon Consórcios, demonstrando crescimento frente a 2023. Nossa rede de parceiros evidencia estabilidade mesmo com os grandes desafios enfrentados em 2024, relacionados a commodities e situações climáticas. Neste contexto, a Randon Consórcios seguiu empenhada em manter a sua trajetória com foco na manutenção dos seus resultados sustentáveis e o cuidado com as pessoas.

Relativo as enchentes ocorridas no RS, no primeiro semestre deste ano o BACEN emitiu normativo que permitiu flexibilizar as negociações com os clientes afetados pelas enchentes, e também a liberação do crédito em espécie para os clientes contemplados, mediante a quitação das obrigações perante o grupo. Cada caso foi analisado individualmente para melhor atender às particularidades de cada situação.

A taxa de administração agregada acumulada refere-se ao valor a receber futuro, a título de taxa de administração das cotas ativas na data-base. Em 2024 a Administradora teve um incremento em relação ao comparativo com o exercício de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Em milhares de reais

	2024	2023
	Exercício	Exercício
Taxa agregada acumulada	2.126.849	1.681.069

A Randon Consórcios, em 31 de dezembro de 2024, detinha uma carteira de cotas ativas composta de 101.813 cotas, distribuídas em 165 grupos ativos, com incremento de 11% sobre total de cotas ativas em 31 de dezembro de 2023.

Em relação as cotas vendidas tivemos um crescimento de apenas 1,5% comparado com o mesmo período de 2023, porém demonstramos crescimento de 17% em créditos comercializados.

*(Valores nominais)*

	2024	2023
	Exercício	Exercício
Quantidade de cotas ativas	101.813	92.093
Quantidade de cotas vendidas	26.569	26.174

### **A Política de Reinvestimento de Lucros e de Distribuição de Dividendos**

O Contrato Social da Administradora prevê o percentual mínimo de 25% para distribuição de dividendos ao fim do exercício, a menos que de outra forma seja acordado pelas partes. O saldo remanescente será transferido para Reserva Geral de Lucro, podendo, a critério das sócias, ser distribuído como lucros adicionais ou capitalizado.

Em 2024 foi acordado a distribuição de 50% do resultado referente ao exercício de 2023 sob forma de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo pago 25% no primeiro semestre e 25% no segundo semestre.

### **Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas**

Não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas no exercício de 2024.

### **Principais Indicadores**

- Receita Líquida – o resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 368 milhões, 27% maior em relação ao mesmo período de 2023;
- Despesas Comissão – o resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 78 milhões, 32% maior observando o mesmo período de 2023;
- EBITDA – o resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 180 milhões, acréscimo de 35% comparado com o mesmo período de 2023;
- Lucro Líquido – o resultado do exercício foi de 2024 foi de R\$ 122 milhões, 32% maior comparado com o mesmo período de 2023.

### **Negócios sociais**

A Randon Consórcios contribui com dotações para o Instituto Elisabetha Randon (IER), uma Organização de Sociedade Civil com Interesse Público que tem por objetivo promover a cidadania e o desenvolvimento social, por meio de ações direcionadas à educação, à cultura, à assistência social e ao estímulo à prática do voluntariado. Nesse ano também realizou doações ao IER, para destinação aos afetados pelas enchentes recentes no estado do Rio Grande do Sul, uma iniciativa promovida pela Randoncorp, além de contribuições através de incentivos fiscais para entidades de cunho social. Adicionalmente, a Vertical Rands, onde a Randon Consórcios está inserida, obteve a certificação GPTW - Great Place to Work®.

### **Contratação de auditoria independente:**

A Randon Consórcios que é umas das empresas integrante a Randoncorp, que possui processo de contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações de honorários relativos a auditoria independente é disponibilizada anualmente, de forma consolidada, no formulário de referência da Randoncorp.

Estamos à disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente.

**Augusto Giongo Letti**

Diretor

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	13
Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios	14
Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista  
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3327-0200  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Administradores e Acionistas da Randon Administradora de Consórcios Ltda.

*Caxias do Sul/RS*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Randon Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2023 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, e respectivas notas explicativas, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de março de 2024, sem modificações.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

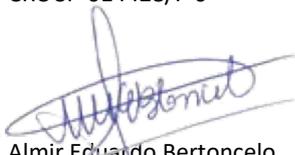
Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0



Almir Eduardo Bertoncelo  
Contador CRC PR-052082/O

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>120.370</b>	<b>107.885</b>
Disponibilidades	5	507	57
Instrumentos financeiros		<b>40.858</b>	57.130
Títulos e valores mobiliários	7	<b>40.858</b>	57.130
Outros créditos		<b>12.103</b>	10.470
Rendas a receber	8	<b>1.821</b>	1.280
Outros créditos diversos	9	<b>10.282</b>	9.190
Outros valores e bens		<b>66.902</b>	40.228
Despesas antecipadas	10	<b>66.902</b>	40.228
<b>Não circulante</b>		<b>397.387</b>	<b>270.169</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>389.232</b>	<b>259.885</b>
Ativos fiscais diferidos	24.b	<b>23.214</b>	30.631
Outros ativos		<b>366.018</b>	229.254
Cotas de consorciados	11	<b>25.368</b>	22.234
Despesas antecipadas	10	<b>327.774</b>	197.665
Outros créditos diversos	9	<b>12.876</b>	9.355
<b>Permanente</b>		<b>8.155</b>	<b>10.284</b>
Investimentos		<b>25</b>	20
Imobilizado de uso	12	<b>5.584</b>	5.018
Depreciação acumulada	12	<b>(2.804)</b>	(2.187)
Intangível	12	<b>17.175</b>	16.908
Amortização acumulada	12	<b>(11.825)</b>	(9.475)
<b>Total do ativo</b>		<b>517.757</b>	<b>378.054</b>

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>159.334</b>	149.591
Outras obrigações		<b>159.334</b>	149.591
Fornecedores		<b>1.413</b>	1.805
Salários e encargos		<b>5.965</b>	4.911
Dividendos/ Juros sobre o Capital Próprio a pagar		<b>29.425</b>	22.396
Participação dos empregados e administradores		<b>6.988</b>	9.271
Obrigações fiscais e previdenciárias		<b>7.857</b>	6.875
Passivo de contratos com clientes	13	<b>69.887</b>	47.599
Outras obrigações diversas	14	<b>37.799</b>	56.734
<b>Não circulante</b>		<b>189.011</b>	127.259
Provisões para contingências	15	<b>3.261</b>	3.282
Participação dos empregados e administradores		<b>133</b>	349
Passivos fiscais diferidos	24.b	<b>83.500</b>	43.559
Recursos não procurados	16	<b>2.642</b>	2.818
Passivo de contratos com clientes	13	<b>99.475</b>	77.251
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>169.412</b>	101.204
Capital social	17	<b>30.000</b>	30.000
Reserva de lucros		<b>139.094</b>	70.863
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>318</b>	341
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>517.757</b>	378.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado

### Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por quota)

	Nota	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>2.226</b>	<b>4.682</b>	7.366
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.226	4.682	7.366
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>85.082</b>	<b>176.112</b>	129.128
Receitas de prestação de serviços	19	217.136	414.461	325.741
Despesas de pessoal	20	(12.917)	(25.884)	(22.186)
Outras despesas administrativas	21	(99.394)	(175.247)	(142.719)
Despesas tributárias		(24.505)	(46.835)	(37.012)
Outras receitas operacionais	22	7.448	15.089	11.783
Outras despesas operacionais	22	(2.686)	(5.472)	(6.479)
Resultado operacional		<b>87.308</b>	<b>180.794</b>	136.494
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>87.308</b>	<b>180.794</b>	136.494
Tributos sobre o lucro	24.a	(27.830)	(59.228)	(44.719)
Imposto de renda corrente		(5.199)	(8.610)	(16.320)
Contribuição social corrente		(1.947)	(3.251)	(6.253)
Impostos diferidos		(20.684)	(47.367)	(22.146)
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>		<b>59.478</b>	<b>121.566</b>	91.775
Quantidade de quotas do capital (em milhares)	18	30.000	30.000	30.000
Lucro líquido por quota R\$		<b>1,983</b>	<b>4,052</b>	3,059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado abrangente Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
<b>Lucro líquido no semestre/exercícios</b>	<b>59.478</b>	<b>121.566</b>	91.775
Outros resultados abrangentes – itens que podem ser reclassificados para resultado			
Ganho (perda) atuarial – Randonprev	35	35	41
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Randonprev	(12)	(12)	(14)
Ganho (perda) atuarial – Randonprev	23	23	27
<b>Total do resultado abrangente do semestre/exercícios</b>	<b>59.501</b>	<b>121.589</b>	91.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	30.000	46.369	368	-	76.737
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(27)	-	(27)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	91.775	91.775
<b>Destinação do lucro:</b>					
Distribuição de dividendos	-	(44.337)	-	(19.294)	(63.631)
Distribuição de JSCP	-	-	-	(3.650)	(3.650)
Reserva de lucros	-	68.831	-	(68.831)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	30.000	70.863	341	-	101.204
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	121.566	121.566
<b>Destinação do lucro:</b>					
Distribuição de dividendos	-	(22.945)	-	(23.949)	(46.894)
Distribuição de JSCP	-	-	-	(6.441)	(6.441)
Reserva de lucros	-	91.176	-	(91.176)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>30.000</b>	<b>139.094</b>	<b>318</b>	<b>-</b>	<b>169.412</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	30.000	69.037	341	62.088	161.466
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	59.478	59.478
<b>Destinação do lucro:</b>					
Distribuição de dividendos	-	(21.119)	-	(23.949)	(45.068)
Distribuição de JSCP	-	-	-	(6.441)	(6.441)
Reserva de lucros	-	91.176	-	(91.176)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>30.000</b>	<b>139.094</b>	<b>318</b>	<b>-</b>	<b>169.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido do semestre/exercício		59.478	121.566	91.775
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e amortização	12 e 20	1.526	2.978	2.654
Provisão (reversão) para pagamento de comissões	14	(5.164)	(10.718)	9.575
Reversão (provisão) para pagamento de incentivo de vendas	14	5.685	(9.140)	17.609
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	15 e 22	-	(21)	2.537
(Reversão) para perda com empréstimos a grupos encerrados	9 e 22	(1.756)	(2.022)	(1.340)
Provisão de participação nos resultados	20	2.386	6.361	2.674
Provisão para Devedores Duvidosos		1.195	2.354	1.396
Variação Monetária		(787)	(1.203)	-
Outras provisões (reversões) operacionais		100	(1.811)	3
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	24.a	27.830	59.228	44.719
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>90.493</b>	<b>167.572</b>	<b>171.602</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução títulos e valores mobiliários		1.943	16.272	10.333
Aumento outros créditos		(22.154)	(47.368)	(45.534)
Aumento outros valores e bens		(82.882)	(156.783)	(149.280)
Aumento outros passivos		40.683	76.922	97.098
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.282)	(9.428)	(22.332)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>21.801</b>	<b>47.187</b>	<b>61.887</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Variação em investimentos		(3)	(5)	(6)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	12	(412)	(843)	(2.736)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(415)</b>	<b>(848)</b>	<b>(2.742)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:</b>				
Pagamento de dividendos e JCP	17	(21.119)	(45.889)	(59.117)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(21.119)</b>	<b>(45.889)</b>	<b>(59.117)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>267</b>	<b>450</b>	<b>28</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	240	57	29
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	507	507	57
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>267</b>	<b>450</b>	<b>28</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>3.959.905</b>	<b>2.910.940</b>
Caixa e equivalente a caixa		4.368	3.363
Aplicações financeiras	6	1.210.294	1.003.352
Outros créditos		2.745.243	1.904.225
Bens retomados ou devolvidos		10.759	7.992
Direitos junto a consorciados contemplados		2.734.484	1.896.100
Cheques e outros valores a receber		-	133
<b>Compensação</b>		<b>33.706.181</b>	<b>26.867.208</b>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados		154.916	131.311
Contribuições devidas ao grupo		17.014.395	13.562.033
Valor dos bens ou serviços a contemplar		16.536.870	13.173.864
<b>Total do ativo e compensação</b>		<b>37.666.086</b>	<b>29.778.148</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>3.959.905</b>	<b>2.910.940</b>
Outras obrigações		3.959.905	2.910.940
Obrigações com consorciados		2.412.894	1.623.252
Valores a repassar		19.173	16.902
Obrigações por contemplações a entregar		1.046.843	851.501
Obrigações com a administradora		-	35
Recursos a devolver a consorciados		296.619	274.106
Recursos dos grupos		184.376	145.144
<b>Compensação</b>		<b>33.706.181</b>	<b>26.867.208</b>
Recursos mensais a receber de consorciados		154.916	131.311
Obrigações do grupo por contribuições		17.014.395	13.562.033
Bens ou serviços a contemplar		16.536.870	13.173.864
<b>Total do passivo e compensação</b>		<b>37.666.086</b>	<b>29.778.148</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos

### Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
<b>Disponibilidades no início do semestre/exercício</b>		<b>1.193.806</b>	<b>1.006.848</b>	813.785
Depósitos bancários		725	3.362	1.373
Cheques e outros valores a receber		-	133	69
Aplicações financeiras do grupo		149.430	151.852	109.111
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações		1.043.651	851.501	703.232
<b>(+) Recursos coletados</b>		<b>2.097.067</b>	<b>3.712.598</b>	2.757.203
Contribuições para aquisição de bens		1.507.818	2.824.669	2.242.283
Taxa de administração		228.875	444.153	373.884
Contribuições ao fundo de reserva		15.026	28.486	23.314
Rendimentos de aplicações financeiras		50.776	97.777	89.447
Multas e juros moratórios		2.538	5.234	3.923
Prêmios de seguros		4.288	7.536	4.678
Custas judiciais		8	44	66
Reembolso de despesas de registro		760	1.501	1.233
Outros		286.978	303.198	18.375
<b>(-) Recursos utilizados</b>		<b>(2.076.211)</b>	<b>(3.504.784)</b>	(2.564.140)
Aquisição de bens		(1.795.473)	(2.953.799)	(2.078.591)
Taxa de administração		(232.108)	(448.313)	(377.453)
Multas e juros moratórios		(1.268)	(2.601)	(1.947)
Prêmios de seguros		(4.684)	(7.815)	(4.511)
Custas judiciais		(523)	(973)	(395)
Devolução a consorciados desligados		(25.127)	(54.617)	(50.168)
Reembolso de despesas de registro		(760)	(1.501)	(1.233)
Outros		(16.268)	(35.165)	(49.842)
<b>Disponibilidades no final do semestre/exercício</b>		<b>1.214.662</b>	<b>1.214.662</b>	1.006.848
Depósitos bancários		4.368	4.368	3.363
Cheques e outros valores a receber		-	-	133
Aplicações financeiras do grupo	6	163.451	163.451	151.852
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	6	1.046.843	1.046.843	851.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto operacional

A Randon Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), sediada em Avenida Rubem Bento Alves, nº 1469, Bairro Interlagos em Caxias do Sul – RS, tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de bens de consumo duráveis. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição dos bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. A Administradora é controlada diretamente pela Randon S.A. Implementos e Participações – Randoncorp e indiretamente pela Dramd Participações e Administração Ltda.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e com base na Resolução BCB 02 de 12 de agosto de 2020, bem como, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), aplicáveis a administradoras de consórcio. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados e vigentes pelo BACEN são:

Pronunciamento	Descrição Pronunciamento	Resolução BCB/CMN
CPC 00 (R2)	Pronunciamento conceitual básico - Estrutura Conceitual	BCB 120/21;
CPC 01 (R1)	Redução do valor recuperável de ativos	BCB 120/21;
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	CMN 4.524/16;
CPC 03 (R2)	Demonstração dos fluxos de caixa	BCB 02/20;
CPC 04 (R1)	Ativo intangível	BCB 07/20;
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre partes relacionadas	BCB 02/20;
CPC 10 (R1)	Pagamento baseado em ações	BCB 08/20;
CPC 23	Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de Erro	BCB 120/21;
CPC 24	Eventos subsequentes	BCB 02/20;
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	BCB 09/20;
CPC 27	Ativo imobilizado	BCB 06/20;
CPC 33 (R1)	Benefícios a empregados	BCB 59/20;
CPC 41	Resultado por ação	BCB 02/20;
CPC 46	Mensuração do valor justo	BCB 120/21;
CPC 47	Receita de contrato com cliente	BCB 120/21.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 14/03/2025.

### 2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Administradora.

### 2.2 Principais políticas contábeis

A Administradora aplica de modo consistente as políticas contábeis e as mesmas são apresentadas em cada nota explicativa.

#### 2.2.1 Políticas contábeis – Grupos de Consórcios

##### a) Direitos junto a consorciados contemplados

Representam as contribuições a receber a título de fundo comum e fundo de reserva de consorciados contemplados, atualizados com base no valor do bem vigente.

##### b) Obrigações com consorciados

Representam as contribuições de consorciados não contemplados para aquisição de bens, a título de fundo comum, e os valores recebidos cuja destinação não foi identificada, atualizados com base no valor do bem vigente.

## c) Obrigações por contemplações a entregar

Representam os compromissos pela entrega de bens a consorciados contemplados, acrescidos dos respectivos rendimentos financeiros.

## d) Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos, devidamente atualizados.

## e) Recursos dos grupos

Representam os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formado pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas à contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

## f) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimento de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzida da taxa de administração e dos prêmios de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras.

## g) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos calculados com base no valor do bem vigente em 31 de dezembro de 2024.

## h) Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

## i) Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupo

## (a) Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

## (b) Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

## 2.3 Adoção de Novas Normas e Interpretações

Nas demonstrações financeiras preparadas na data-base de 31 de dezembro de 2024, as normas e interpretações a seguir, com data de adoção efetiva posterior à esta data e ainda não adotada pela Randon Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), incluem a Resolução BCB nº 352, de 23/11/2023, a Resolução BCB nº 178 de 19/01/2022 e quaisquer normas complementares.

### 2.3.1 Resolução BCB nº 352/23 e complementares

Em 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução BCB nº 352/23, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhados aos princípios estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova resolução substitui as resoluções e circulares do Banco Central do Brasil que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, e também as circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/03 (emitidas pelo Bacen), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A Resolução BCB nº 352/23 estabelece que as administradoras de consórcios devem avaliar seus instrumentos financeiros, classificá-los e mensurá-los conforme aos modelos de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos, a Resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

Durante o ano de 2024, a Randon Administradora de Consórcios Ltda. atuou fortemente para a implementação da resolução e está apta a adotá-la em sua plenitude a partir de 01 de janeiro de 2025 (início de vigência).

### 2.3.2 Resolução BCB nº 178/22

A resolução BCB nº 178 de 19 de janeiro de 2022, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A resolução aprova a aplicabilidade do CPC 06 – Arrendamentos, que define critérios para o reconhecimento, mensuração e apresentação das operações de arrendamento mercantil.

Nesse sentido, a Randon Administradora de Consórcios Ltda. adotará a partir de 01/01/2025 a aplicação do CPC 06, considerando os reconhecimentos de contratos de aluguéis já existentes, que são classificados como arrendamento e serão contabilizados desta forma em 2025.

### 2.3.3 Impactos Estimados da Adoção das Novas Normas

As novas normas entram em vigor em janeiro de 2025. Entretanto, conforme estabelecido pela regulamentação, as instituições são obrigadas a divulgar, nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, as estimativas dos impactos da implementação da regulação contábil estabelecida pela Resolução BCB nº 352/23 sobre o resultado e a posição financeira.

A resolução BCB nº 352/23 descreve os critérios de classificação dos ativos financeiros, dessa forma, o quadro abaixo apresenta a classificação dos principais instrumentos financeiros da Randon Administradora de Consórcios:

#### Classificação Ativos Financeiros conforme BCB nº 352/23

Títulos e valores mobiliários	Valor justo no resultado
Outros créditos	Custo amortizado

Não houve reclassificações ou remensurações dos ativos financeiros na adoção do normativo. Os quadros abaixo apresentam os impactos da adoção inicial da resolução BCB nº 352/23 e demais normativos, frente as demonstrações contábeis na data-base de 31/12/2024:

#### Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – em milhares de R\$

Reversão Provisão Perdas – Taxa de Administração	1.123
Provisão Grupos a Encerrar	(946)
Provisão Empréstimos a Grupos	(1.660)
<b>Incremento total da provisão (*)</b>	<b>(1.483)</b>
Efeito tributário	504
<b>Efeito líquido</b>	<b>(979)</b>

(\*)Com a adoção inicial da resolução BCB nº 352/23 a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Administradora teve um incremento de R\$ (1.483) em relação a perda reconhecida pelas normas anteriores.

Ainda, a resolução BCB nº 178/22 descreve critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento onde a Administradora optou por adotar a norma de forma retrospectiva. Dessa forma, o quadro abaixo apresenta os impactos da adoção inicial:

#### CPC 06 (IFRS 16) – em milhares de R\$

Direito de Uso – Ativo	3.106
(-) Amortização Acumulada – Ativo	(1.371)
Arrendamento – Passivo	(2.042)
<b>(=) Posição Arrendamento (*)</b>	<b>(307)</b>
Efeito tributário	104
<b>Efeito líquido</b>	<b>(203)</b>

(\*) A Randon Administradora de Consórcios possui apenas um contrato que atende aos critérios de reconhecimento. Esse contrato está vigente desde junho/2020 e possui o prazo de 10 anos.

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas na data do relatório e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros ou perdas acumuladas sensibilizando diretamente o patrimônio líquido. Abaixo quadro da conciliação dos impactos:

<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - em milhares de R\$</b>	
Patrimônio líquido antes da adoção da Resolução BCB nº 352/23 - 31/12/2024	169.412
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.483)
Adoção CPC 06	(307)
Efeitos Tributários	608
<b>Patrimônio líquido após ajustes da Resolução BCB nº 352/23 - 01/01/2025</b>	<b>(168.230)</b>

### 3. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras, a Administração deve exercer, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Administradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

<b>Premissas e Estimativas</b>	
Nota explicativa 9	Provisão para perdas de empréstimos
Nota explicativa 15	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários
Nota explicativa 27	Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

### 4. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Grupos administrados	<b>165</b>	163
Consorticiados ativos	<b>101.813</b>	92.093
Consorticiados desistentes/excluídos no exercício	<b>6.898</b>	7.635
Consorticiados desistentes/excluídos total	<b>38.061</b>	39.192
Bens pendentes de entrega	<b>11.952</b>	10.408
Bens entregues no exercício	<b>10.789</b>	7.498
Bens entregues total	<b>30.951</b>	28.390
Taxa de inadimplência	<b>4,15%</b>	3,22%

### 5. Caixa e equivalentes de caixa - Administradora

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancárias à vista, as aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva contratação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo de caixa e equivalentes de caixa estão representados por:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Caixa e bancos	<b>507</b>	57
<b>Total</b>	<b>507</b>	57

## 6. Aplicações financeiras – Grupos de consórcios

Representam os recursos disponíveis e ainda não utilizados pelos grupos, aplicados segundo determinações do Banco Central do Brasil. O rendimento dessas aplicações é incorporado ao fundo comum de cada grupo diariamente, não incidindo sobre estes, taxa de administração.

As aplicações financeiras são efetuadas em fundos de investimentos e títulos públicos pós-fixados, emitidos pelo Tesouro Nacional, e foram avaliadas, respectivamente, com base no valor das quotas divulgados pelo administrador do fundo na data do balanço, e custo de aquisição acrescido da receita auferida até a data do balanço, que não difere do valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os grupos de consórcios possuem aplicações interfinanceiras de liquidez, podendo ser resgatados em qualquer tempo, e estando registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, apresentados como segue:

Lastro das aplicações interfinanceiras	Indexador	Remuneração	31/12/2024		31/12/2023	
			Sem Vencimento	A vencer até 3 meses	Total	Total
Grupos de consórcios						
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	CDI	95,5%	-	363.469	363.469	511.216
Fundos de investimento	DI	1,28%	846.825	-	846.825	492.136
<b>Total</b>			<b>846.825</b>	<b>363.469</b>	<b>1.210.294</b>	<b>1.003.352</b>

## 7. Títulos e valores mobiliários - Administradora

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias:

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para a venda - que não se enquadrem como para negociação. São avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido;
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administradora possui somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos da remuneração média de 101,55% do CDI, condizente com o praticado pelo mercado, incorridos até a data do balanço e que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Títulos para negociação	Hierarquia	31/12/2024		31/12/2023	
		Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valores contábil	Valores contábil
Certificado de depósito bancário (CDB Pós-fixado) (a)	Nível 2	6.568	31.652	38.220	54.316
Letra Financeira do Tesouro (LFT) (b)	Nível 2	2.638	-	2.638	2.814
<b>Total</b>		<b>9.206</b>	<b>31.652</b>	<b>40.858</b>	<b>57.130</b>

- (a) Os certificados de depósitos bancários com vencimento superior a 12 meses possuem conversibilidade imediata e foram mantidos no circulante;
- (b) O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido através de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA, os valores estão mantidos no circulante.

A administradora aplica o CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação da hierarquia de mensuração. Atualmente, os instrumentos financeiros que a Administradora possui estão classificados na hierarquia de nível 2.

## 8. Rendas a receber - Administradora

Refere-se a taxa de administração dos grupos de consórcios e reconhecida como receita na competência por ocasião da satisfação da obrigação de performance conforme CPC 47, aguardando recebimento dos clientes ou repasse dos grupos de consórcios para administradora.

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas a receber	7.360	4.465
(-) Provisão para perda de rendas a receber	(5.539)	(3.185)
<b>Total</b>	<b>1.821</b>	<b>1.280</b>

Movimentação da provisão para perda de rendas a receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(3.185)	(1.789)
Constituição de provisão	(2.875)	(1.553)
Reversão de provisão	521	157
<b>Saldo final</b>	<b>(5.539)</b>	<b>(3.185)</b>

## 9. Outros créditos diversos - Administradora

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos, bem como, quando aplicável, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e rendas a apropriar. A conta outros créditos - diversos possui a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos a grupos encerrados	22.774	23.791
(-) Provisão para perdas com empréstimos a grupos encerrados (a)	(21.164)	(23.186)
Devedores diversos	1.204	1.356
Adiantamento e antecipações salariais	297	330
Impostos a compensar	19.973	16.195
Depósitos judiciais (Nota 15)	74	59
<b>Total</b>	<b>23.158</b>	<b>18.545</b>

Circulante	10.282	9.190
Não Circulante	12.876	9.355

(a) Referem-se a perda com empréstimos, realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora, por meio de análise de situação financeira dos grupos tomadores onde a respectiva provisão de perda constituída pela Administradora tem como base uma política, onde, ao final de 5 anos é realizada a provisão de 100% do empréstimo. Os percentuais de provisão aplicados consideram o prazo como item fundamental para considerar a provisão de perda. A quantidade de perdas esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas.

Movimentação da provisão para perda com empréstimos a grupos encerrados:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(23.186)	(24.526)
Constituição de provisão	(918)	(1.246)
Reversão de provisão	2.940	2.586
<b>Saldo final</b>	<b>(21.164)</b>	<b>(23.186)</b>

## 10. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se basicamente as comissões pagas ou devidas com antecedência que atendem aos critérios de custos incrementais previstos no CPC 47, sendo amortizados ao resultado conforme o cumprimento da obrigação de desempenho da prestação de serviços. Abaixo sua composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Custos incrementais para obtenção de contratos	<b>394.446</b>	237.668
Outras despesas antecipadas	<b>230</b>	225
<b>Total</b>	<b>394.676</b>	237.893
Circulante	<b>66.902</b>	40.228
Não Circulante	<b>327.774</b>	197.665

## 11. -Cotas de consórcio - Administradora

Referem-se a investimento em cotas de consórcio dos grupos administrados pela própria Administradora. Os valores estão distribuídos em grupos de imóveis e outros bens, sendo eles automóveis, máquinas e equipamentos agrícolas, carrocerias, caminhões e ônibus. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo em aberto estava composto de investimentos nos seguintes segmentos de consórcios:

Segmento	31/12/2024	31/12/2023
Bens imóveis	<b>16.203</b>	15.832
Bens móveis	<b>9.165</b>	6.402
<b>Total</b>	<b>25.368</b>	22.234

Em atendimento a Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008, os créditos correspondentes a participação da Administradora em grupos de consórcios por ela administrados são atribuídos após a contemplação de todos os demais consorciados do Grupo, sendo desta forma integralmente registrada em ativo não circulante.

## 12. Imobilizado de uso e intangível - Administradora

O imobilizado e o ativo intangível são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação e amortização acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas mencionadas abaixo, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 06/20 (imobilizado) e Resolução BCB nº 07/20 (intangível).

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Vida útil média	% ano
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos	10
Móveis e utensílios	10 anos	10
Computadores e periféricos	5 anos	20
Veículos	5 anos	20
Sistemas de processamento de dados	4 anos	25
Software em desenvolvimento	4 anos	25

O imobilizado de uso e intangível da Administradora possuem a seguinte composição:

Imobilizado	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo Imobilizado</b>						
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>546</b>	<b>1.682</b>	<b>1.694</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>3.974</b>
Aquisições	-	475	496	-	149	1.120
Baixas	-	-	(76)	-	-	(76)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>546</b>	<b>2.157</b>	<b>2.114</b>	<b>52</b>	<b>149</b>	<b>5.018</b>
Aquisições	-	63	513	-	-	576
Baixas	-	(6)	(5)	-	-	(11)
Transferências	-	-	149	-	(149)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>546</b>	<b>2.214</b>	<b>2.772</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>5.584</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>(142)</b>	<b>(530)</b>	<b>(1.077)</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>(1.801)</b>
Depreciação	(55)	(155)	(252)	-	-	(462)
Baixas	-	-	76	-	-	76
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(197)</b>	<b>(685)</b>	<b>(1.253)</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>(2.187)</b>
Depreciação	(55)	(201)	(372)	-	-	(628)
Baixas	-	6	5	-	-	11
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(252)</b>	<b>(880)</b>	<b>(1.620)</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>(2.804)</b>
Valor residual em dezembro de 2023	349	1.472	861	-	149	2.831
<b>Valor residual em dezembro de 2024</b>	<b>294</b>	<b>1.334</b>	<b>1.152</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.780</b>

Abaixo estão apresentadas as movimentações dos intangíveis:

Intangível	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
<b>Custo Intangível</b>			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>167</b>	<b>15.125</b>	<b>15.292</b>
Aquisições	878	738	1.616
Baixas	-	-	-
Transferências	(167)	167	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>878</b>	<b>16.030</b>	<b>16.908</b>
Aquisições	-	267	267
Transferências	(878)	878	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>17.175</b>	<b>17.175</b>
<b>Amortização</b>			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>(7.283)</b>	<b>(7.283)</b>
Amortização	-	(2.192)	(2.192)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>(9.475)</b>	<b>(9.475)</b>
Amortização	-	(2.350)	(2.350)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(11.825)</b>	<b>(11.825)</b>
Valor residual em dezembro de 2023	(878)	6.555	7.433
<b>Valor residual em dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>5.350</b>	<b>5.350</b>

O imobilizado e o ativo intangível, são revistos anualmente para identificar se há evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda, refletindo seus impactos no resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não há indicativo de perdas não recuperáveis.

### 13. Passivo de contrato com clientes

Passivo de contratos com clientes refere-se a receita de taxa de administração recebida dos participantes dos grupos de consórcios de forma antecipada, que será realizada no mês de competência quando satisfeita a obrigação de desempenho. Em 31 de dezembro de 2024 o montante era de R\$169.362 (R\$ 124.850 em 31 de dezembro de 2023). Estes valores estão classificados em curto e longo prazo conforme quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	69.887	47.599
Não circulante	99.475	77.251

## 14. Outras obrigações diversas - Administradora

Os passivos da Administradora são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. A conta outras obrigações diversas possui a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões para pagamento de comissões	16.511	27.229
Provisão programa de incentivo de vendas	16.706	25.846
Outros débitos	4.582	3.659
<b>Total</b>	<b>37.799</b>	<b>56.734</b>

Movimentação da provisão para pagamento de comissões:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	27.229	17.654
Constituição de provisão	133.569	123.817
Reversão de provisão	(144.287)	(114.242)
<b>Saldo final</b>	<b>16.511</b>	<b>27.229</b>

Movimentação da provisão programa de incentivo de vendas:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	25.846	8.237
Constituição de provisão	33.575	32.340
Reversão de provisão	(42.715)	(14.731)
<b>Saldo final</b>	<b>16.706</b>	<b>25.846</b>

## 15. Provisão para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

### a) Administradora

A Administradora reconhece provisão para causas trabalhistas, cíveis e tributários. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administradora é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu uma provisão para riscos cíveis e trabalhistas para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável. A Administradora possui os seguintes montantes de ações judiciais classificadas como de perda provável e possível, com valores atualizados até 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Natureza	Provável		Possível		Depósito Judicial (Nota 9)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	3.261	3.282	3.091	2.245	74	59
Tributário (b)	-	-	3.149	243	-	-
<b>Total</b>	<b>3.261</b>	<b>3.282</b>	<b>6.240</b>	<b>2.488</b>	<b>74</b>	<b>59</b>

(a) Trata-se de processos pleiteados por ex-funcionários da Administradora, cuja expectativa é que o desembolso ocorra em até 1 ano.

(b) Processo oriundo de compensações de créditos não homologados pelo Fisco.

Movimentação da provisão para riscos trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	3.282	745
Adições	-	2.537
Baixa/reversão	(21)	-
<b>Saldo final</b>	<b>3.261</b>	<b>3.282</b>

#### b) Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados referente a processos de polo passivo, referente a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes destes processos são cobertos pelos recursos destes grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda provável envolvendo cotistas dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 168 (R\$ 401 em 31 de dezembro de 2023), e com probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 23.945 (R\$ 22.394 em 31 de dezembro de 2023).

## 16. Recursos não procurados - Administradora

Referem-se aos recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para a Administradora e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente, com base em aplicações financeiras indexadas ao CDI. O valor de recursos não procurados em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.642 (R\$ 2.818 em 31 de dezembro de 2023).

As comunicações aos consorciados são realizadas conforme estabelecido na Lei nº 11.795/088 e na Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil. Também em consonância com a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, os recursos não procurados são divulgados no sítio eletrônico da administradora na internet, com acesso pela sua página inicial e com orientações sobre os procedimentos que devem ser adotados para que o beneficiário possa recebê-los.

## 17. Patrimônio líquido - Administradora

### Capital social

O capital social é de R\$ 30.000, representado por 30.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

### **Destinação do lucro**

Ao término de cada exercício social o lucro líquido apurado, após as deduções e amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e, (b) o saldo será transferido para conta "Reserva geral de lucros", podendo, a critério dos quotistas, serem distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

Em 28 de dezembro de 2023, em reunião de quotistas, foi aprovado a destinação de 25% do resultado do exercício, sob a forma de dividendos mínimos a pagar constante no contrato social. A destinação foi aprovada através de R\$ 3.650, sob a forma de juros sobre capital próprio e de R\$ 19.294 sob a forma de dividendos, sendo pagos no dia 23 de janeiro de 2024 e 29 de abril de 2024.

Em 12 de abril de 2024, em reunião de quotistas, foi aprovado a destinação de dividendos complementares no montante de R\$ 1.825, sendo este valor integralmente pago no dia 29 de abril de 2024.

Em 29 de julho de 2024, em reunião de quotistas, foi aprovado o pagamento aos acionistas de R\$ 3.249 sob a forma de juros sobre o capital próprio, referente a destinação de resultados apurados em 2024. Serão pagos os valores integralmente até 30 de abril de 2025.

Em 24 de setembro de 2024, em reunião de quotistas, foi aprovado a destinação de lucros adicionais na forma de dividendos no montante total de R\$ 21.119, sendo o valor integralmente pago no dia 30 de setembro de 2024.

Em 16 de dezembro de 2024, em reunião de quotistas, foi aprovado o pagamento aos acionistas de R\$ 3.192 sob a forma de juros sobre o capital próprio, referente a destinação do resultado de 2024. Os valores distribuídos sob a forma de juros sobre capital próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Em 31 de dezembro de 2024, foi destinado R\$ 23.949 de dividendos a distribuir, assegurando a distribuição de 25% do resultado do exercício ajustado aos acionistas.

## **18. Lucro líquido por quota**

É obtido através da divisão do lucro líquido do semestre/exercício pela quantidade média ponderada de quotas do período da demonstração financeira.

## **19. Receitas de prestação de serviços - Administradora**

Refere-se a taxa de administração cobrada dos participantes dos grupos de consórcios, no ato do recebimento das prestações mensais para aquisição de bens, em média de 13,96% (13,40% em dezembro de 2023) sobre o valor da referida contribuição. O valor das receitas de prestação de serviços no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$ 414.461 (R\$ 325.741 em 31 de dezembro de 2023) enquanto esse valor foi R\$250.723 no semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 174.548 no semestre findo em 31 de dezembro de 2023).

Atendendo a regulamentação do BACEN na Resolução nº 120, em 2022 a Administradora adotou prospectivamente o pronunciamento técnico CPC47 – Receita de contratos com clientes, onde a taxa de administração dos consorciados contemplados passou a ser reconhecida pela competência mensal, isto é, reconhecida quando satisfaz a obrigação de desempenho, sendo as antecipações registradas na rubrica Passivo de Contrato com Clientes, sendo transferida para o resultado ao longo do tempo conforme a obrigação e desempenho é realizada.

De acordo com pronunciamento técnico CPC47, o reconhecimento pode variar em função da avaliação da possibilidade de não recebimento da contraprestação, que deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar este valor quando devido. Desta forma a Administradora manteve o reconhecimento da taxa de administração dos consorciados não contemplados inadimplentes conforme o recebimento dos pagamentos.

## 20. Despesas com pessoal - Administradora

A conta despesa com pessoal possui a seguinte composição:

	2024		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Custo com pessoal e honorários	9.023	17.741	16.415
Custos de encargos sociais e proventos	1.883	4.298	3.576
Benefícios concedidos	1.779	3.405	1.836
Custos relacionados a aposentadoria	232	440	359
<b>Total</b>	<b>12.917</b>	<b>25.884</b>	<b>22.186</b>

## 21. Outras despesas administrativas - Administradora

No âmbito do pronunciamento técnico CPC47, a administradora deve reconhecer como ativo os custos incrementais para obtenção dos contratos com clientes, custos estes que não teriam incorrido se o contrato não tivesse sido obtido. Desta forma, com a adoção do CPC47 a Administradora passou a registrar os custos incrementais, que são basicamente as comissões sobre as vendas de consórcios e custos com promoção e vendas, na rubrica Despesas antecipadas, sendo amortizado ao resultado na rubrica de comissões sobre vendas e promoções de vendas, na proporção da realização da obrigação e desempenho do contrato. As demais despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência mensal.

	2024		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Comissões sobre vendas	44.262	78.247	59.306
Serviços de terceiros	14.842	25.785	22.553
Promoções de vendas	13.012	20.632	16.406
Propaganda e publicidade	8.690	17.374	14.689
Manutenção e conservação de bens	4.852	8.932	8.084
Participação nos resultados	2.386	6.361	7.422
Viagens	2.061	3.621	2.719
Depreciação e amortização	1.526	2.978	2.654
Perdas com empréstimos a grupos	1.331	2.044	1.595
Despesas de aluguéis	261	570	700
Despesas com comunicação	222	393	423
Outras	5.949	8.310	4.817
<b>Total</b>	<b>99.394</b>	<b>175.247</b>	<b>142.719</b>

## 22. Outras receitas e despesas operacionais - Administradora

As contas de outras despesas e receitas operacionais possuem a seguinte composição:

	2024		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de manutenção de consorciados não localizados	1.681	3.853	4.799
Reversão provisão perda empréstimos a grupos	2.046	2.940	2.586
Reversão de provisões operacionais	490	2.229	-
Multas e juros recebidos	1.530	3.289	2.265
Outras receitas operacionais	1.147	2.000	1.684
Variações monetárias	554	757	449
Reversão para contingências	-	21	-
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>7.448</b>	<b>15.089</b>	<b>11.783</b>
Provisão para perda de devedores duvidosos	(1.195)	(2.354)	(1.396)
Provisão de desvinculo	(1.043)	(1.486)	(664)
Provisão para perdas com empréstimos a grupos	(290)	(918)	(1.246)
Despesa com processos judiciais	(1)	(265)	(5)
Provisão para contingências	-	-	(2.537)
Outras despesas eventuais	(157)	(449)	(631)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(5.472)</b>	<b>(6.479)</b>

## 23. Transações com partes relacionadas - Administradora

As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos, utilização de bens imóveis, contratos de mútuo, valor de conta aplicação todos devidamente suportados contratos entre as partes.

Transações com partes relacionadas	Ativo				Passivo		Resultado		Operacionais
	Aplicações financeiras		Outras contas a receber		Fornecedores		Outras Receitas/Despesas Líquidas		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Randon S.A. Implementos e Participações	-	-	-	487	(31)	(12)	(10.962)	(15.846)	(13.279)
Conexo Serviços Digitais Ltda.	-	-	178	-	(25)	-	(314.393)	(314.528)	(274)
RVC Venture Capital Partic. e Investimentos Ltda.	-	-	38	-	(27)	-	(17)	(7)	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(23)	(33)	(17)
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1.263)	(1.963)	(1.649)
RAR Corretora de Seguros	-	-	-	-	-	-	60	120	(22)
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.	-	-	-	-	(305)	-	(261)	(261)	-
Caixa de Assistência Sistema Saúde	-	-	-	-	(19)	-	-	-	-
Banco Randon	1.599	22.328	-	-	-	-	8.635	15.755	18.572

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.186 (R\$ 1.150 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e referente a benefícios de curto prazo (remuneração) e de R\$ 440 (R\$ 65 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) referente a benefícios de longo prazo (plano de previdência). No semestre corrente a Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho e não possui programa de remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## 24. Imposto de renda e contribuição social - Administradora

a) Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre e exercício

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

	2024		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<b>87.308</b>	<b>180.794</b>	136.494
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	<b>(29.685)</b>	<b>(61.470)</b>	(46.408)
Adições permanentes	<b>(440)</b>	<b>(954)</b>	(801)
Exclusões permanentes	<b>211</b>	<b>599</b>	1.206
JSCP	<b>2.191</b>	<b>2.191</b>	1.241
Outros ajustes	<b>(107)</b>	<b>406</b>	43
<b>Total</b>	<b>27.830</b>	<b>59.228</b>	44.719
IRPJ e CSLL correntes	<b>(7.146)</b>	<b>(11.861)</b>	(22.573)
IRPJ e CSLL diferidos	<b>(20.684)</b>	<b>(47.367)</b>	(22.146)
<b>IRPJ e CSLL registrados no resultado</b>	<b>(27.830)</b>	<b>(59.228)</b>	(44.719)
<b>Alíquota efetiva ajustada %</b>	<b>31,87%</b>	<b>32,76%</b>	32,76%

b) Movimentação dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados no ativo não circulante na rubrica de "Ativos fiscais diferidos" e no passivo não circulante na rubrica de "Passivos fiscais diferidos" e estão refletidos no resultado do semestre/exercício. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Créditos tributários	31/12/2023	Constituições	Reversões	31/12/2024
Provisão para perdas de empréstimos a grupos	7.883	312	(999)	7.196
Provisão para comissões	9.258	55.982	(59.626)	5.614
Provisão para riscos trabalhistas	1.116	-	(7)	1.109
Provisão para participação nos resultados	3.272	7.552	(8.401)	2.423
Impactos Adoção CPC47 - Resolução BCB 120	(43.559)	74.947	(114.889)	(83.501)
Outros	9.102	(18.966)	16.737	6.873
	(12.928)	119.827	(167.185)	(60.286)
Ativo fiscal diferido	30.631			23.214
Passivo fiscal diferido	(43.559)			(83.500)

Créditos tributários	31/12/2022	Constituições	Reversões	31/12/2023
Provisão para perdas de empréstimos a grupos	8.338	424	(879)	7.883
Provisão para comissões	6.003	42.097	(38.842)	9.258
Provisão para riscos trabalhistas	253	863	-	1.116
Provisão para participação nos resultados	2.359	9.919	(9.006)	3.272
Impactos Adoção CPC47 - Resolução BCB 120	(10.656)	(187.798)	154.895	(43.559)
Outros	2.908	13.134	(6.940)	9.102
	9.205	(121.361)	99.228	(12.928)
Ativo fiscal diferido	19.861			30.631
Passivo fiscal diferido	(10.656)			(43.559)

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Resolução BCB nº 15 do Banco Central do Brasil, a Administradora estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de realização	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	14.090
2025	4.789	5.072
2026	(6.177)	(1.772)
2027	(8.685)	(1.772)
2028	(8.685)	(28.546)
2029	(41.527)	-
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>(60.286)</b>	<b>(12.928)</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram embasadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando o custo de capital Administradora, é de R\$ 37.094 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.766 em 31 de dezembro de 2023), com uma taxa média de 11,21% a.a. (12,32% em 31 de dezembro de 2023) com base nas projeções definidas pela Administração.

## 25. Limite de alavancagem - Administradora

Nos termos da Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil, o limite de alavancagem das administradoras de consórcios é de 6 (seis) vezes o valor de seu Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a Administradora apresenta um limite de alavancagem de 3,02 (4,24 em 31 de dezembro de 2023).

## 26. Limite de imobilização - Administradora

Nos termos da Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 4,81% (10,16 % em 31 de dezembro de 2023)

## 27. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários – Administradora

A Administradora é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às empresas Randoncorp, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das empresas Randoncorp. E, contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez total, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das empresas Randoncorp, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo. Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado.

Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Administradora são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas, a seguir, apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecido na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)</b>		
Custo do serviço corrente	(11)	(10)
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	(14)	(19)
Receita de juros sobre ativos do plano	18	26
Juros sobre o superávit irrecuperável	(1)	(3)
<b>Custo de benefício definido no resultado</b>	<b>(8)</b>	<b>(6)</b>
<b>Rendimento real dos ativos do plano</b>	<b>76</b>	<b>130</b>

### Ativo de benefícios

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação com benefícios definidos	(174)	(171)
Valor justo dos ativos do plano	178	188
Superávit irrecuperável (efeito do limite de ativo)	(4)	(4)
<b>Ativo de benefícios</b>	<b>-</b>	<b>13</b>

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

Obrigação com benefício definido em 01 de janeiro de 2023	(206)
Custo de juros	(19)
Custo do serviço corrente	(10)
Benefícios pagos	28
Ganhos/perdas atuariais sobre obrigações	36
<b>Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(171)</b>
Custo de juros	(14)
Custo do serviço corrente	(11)
Benefícios pagos	-
Ganhos/perdas atuariais sobre obrigações	22
<b>Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(174)</b>

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

Valor justo dos ativos do plano em 01 de janeiro de 2023	269
Retorno sobre o investimento	(78)
Contribuição do empregador	25
Benefícios pagos	(28)
Ganhos/perdas atuariais sobre obrigações	-
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>188</b>
Retorno sobre o investimento	(40)
Contribuição do empregador	30
Benefícios pagos	-
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>178</b>

A Administradora espera contribuir com R\$ 584 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2024. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Ações	41	43
Títulos	137	145
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>188</b>

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto	10,82%	9,19%
Taxa de crescimento salarial	6,61%	6,55%
Taxa de crescimento de benefícios	3,50%	3,50%
Expectativa de vida de participantes recebendo renda vitalícia	26	26

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício é a seguinte:

<b>Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido</b>	
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025	23
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2026 a 31 de dezembro de 2034	257
	<b>280</b>

#### **Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante**

Participantes ativos	174
	<b>174</b>

#### **Informações patrimoniais**

Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2023	
Renda variável	22%
Renda fixa	48%
Imóveis	1%
Outros	30%
	<b>100%</b>

#### **Resultado do exercício**

Custo de serviço corrente	12
Juros líquidos sobre passivo (ativo) líquido	(2)
	<b>10</b>

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Patrocinadora	Valor presente da Obrigação (VPO)	1% Aumento Efeito VPO	1 % redução Efeito VPO
Randon Administradora de Consórcios Ltda	174	7	8
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>7</b>	<b>8</b>

Patrocinadora	Valor presente da Obrigação (VPO)	1% Aumento Efeito VPO	1 % redução Efeito VPO
Randon Administradora de Consórcios Ltda	171	14	3
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>14</b>	<b>3</b>

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 10,82% a.a.

## 28. Gestão do capital

A área de riscos do Conglomerado Prudencial Randon, composto pelo Banco Randon e pela Randon Administradora de Consórcios, destaca os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito, de capital, de liquidez e social, ambiental e climático em atendimento as Resoluções do Conselho Monetário Nacional 4.557/17 e 4.945/2021. As tabelas do Relatório de Pilar 3 aplicáveis ao Conglomerado encontram-se disponíveis para consulta no endereço eletrônico [www.bancorandon.com.br](http://www.bancorandon.com.br).

### Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas financeiras pelo Conglomerado decorrente do não cumprimento, por parte dos tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, o Conglomerado adota políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter os níveis de exposições em acordo com os desejados.

### Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. As exposições de risco de mercado do Conglomerado são mensuradas e administradas através da apuração do valor de risco relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, e da adoção de limites, políticas e controles de acordo com as estratégias de negócio.

### Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Com a finalidade de gerir o risco operacional, a área de riscos do Conglomerado mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no acompanhamento da implementação dos planos de ação, além de mapear os eventos de perda. Para fins de alocação de capital em atendimento aos requisitos de Basileia, o Conglomerado utiliza para risco operacional a Abordagem do Indicador Básico conforme Circular nº 3.640/13 do BACEN.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira do Conglomerado honrar suas obrigações. A área responsável diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, monitora a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez do Conglomerado, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios.

### Risco Social, Ambiental e Climático

Entende-se por Risco Social, Ambiental e Climático a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de tais riscos, conceituados na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.557/17.

Com o objetivo de mitigar a exposição a esses riscos, o Conglomerado criou a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945/21, e observa este conteúdo em suas atividades e em seus negócios.

#### Gerenciamento do capital

O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual está sujeito. A estrutura de gerenciamento planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos do Conglomerado, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

A estrutura e o gerenciamento do capital são realizados pela instituição líder do Conglomerado Prudencial Randon, considerando os dados financeiros consolidados e os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

## **29. Resultado não recorrente**

São resultados de eventos não usuais e não relacionados com a atividade da Administradora ou, ainda, eventos para os quais não há expectativa de ocorrer em exercícios futuros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados resultados não recorrentes.

#### **Diretoria**

**Augusto Giongo Letti**  
Diretor

**Jessica Krewer Bampi**  
Contadora  
CRC-RS 100.272/0-2